

Reformas da Caixa Geral de Aposentações em 2011

M. M. Camilo Sequeira*

Resumo

Mostram-se os resultados, numa análise estatística simples, das entidades clínicas que determinaram incapacidade e a aposentação antecipada por doença dos funcionários públicos avaliados em Juntas Médicas da Caixa Geral de Aposentações em 2011.

As variáveis que se cruzam entre si são o distrito de residência do aposentado, o tipo de actividade para que foi considerado incapaz, a idade, a patologia incapacitante de forma total e definitiva e o sexo.

A avaliação foi efectuada de acordo com as regras que o Decreto-Lei 377/2007 introduziu no Estatuto da Aposentação, mas ainda se utilizou a legislação revogada na aposentação de 8 funcionários.

Abstract

The author presents a simple statistical analysis of the anticipated retirements of civil servants by the Portuguese "Caixa Geral de Aposentações" in 2011, based in the evaluation of five variables: district of residence, type of activity for which the subject was considered disabled, age, pathology responsible for the total and definitive incapacity and sex.

INTRODUÇÃO

Admite-se que comparar anualmente as causas de incapacidade por doença dos funcionários públicos pode ser útil na estruturação de políticas sociais. Pois dá a conhecer, a quem se interesse pelo tema, a importância relativa das diferentes patologias em cada grupo etário e em cada grupo profissional como causa da perda de capacidade laboral de uma forma definitiva.

Por isso, este trabalho continua outros que a "Anamnesis" divulgou (referências 1 a 10) avaliando os funcionários públicos activos e fazendo ocasionais referências a antigos subscritores, uns e outros aposentados em 2011.

MATERIAL E MÉTODOS

Na CGA todos os processos de aposentação são apreciados, depois da Junta, pelo Coordenador do Núcleo Médico.

Que analisa a justificação das decisões procurando que sejam homogêneas e classifica as

doenças incapacitantes com um código numérico de identificação pré-definido assim permitindo uma fácil avaliação estatística do trabalho do Serviço.

As Juntas, de acordo com as regras impostas pelo Decreto-Lei 377/2007, deixaram de ser presenciais. O exame directo do requerente é feito na sua área de residência por um Médico com experiência pericial, que no território continental é um dos colaboradores do Instituto da Segurança Social no distrito, o qual preenche um formulário onde faz uma descrição do quadro clínico e indica a sua impressão sobre a capacidade ou incapacidade para o trabalho da pessoa que observa. Este documento junta-se aos que já integram o processo, entregues pelo requerente quando pede a aposentação, sendo todos apreciados criticamente pela Junta.

O relatório elaborado presencialmente na área de residência do requerente é o suporte de base a partir do qual se faz a apreciação da restante documentação clínica, porquanto se trata do resultado de uma entrevista clínica feita por Perito. O registo dos dados foi feito num ficheiro "Access" criado para este objectivo.

RESULTADOS

Em 2011 foram aposentados 1346 funcionários. Dos quais 30 (2,23%) eram antigos subscritores. As mulheres predominaram com 53,34%.

A idade média da aposentação foi 56,24 anos, sendo 56,52 anos para as mulheres e 55,93 anos para os homens, pelo que as mulheres se aposentaram com cerca de mais 7 meses de idade que os homens.

Os 30 antigos subscritores aposentaram-se com idade média de 56,67 anos; 56,11 anos para os 19 homens e 57,64 anos para as 11 mulheres o que corresponde a uma diferença de pouco mais de 18 meses.

Quadro 1 - Totais de 2011.

		Id Média	% do total	
Total	1346	56.24	100%	
Homens	628	55.93	46.66%	
Mulheres	718	56.52	53.34%	
				% de Ex
Total de Ex	30	56.67	2.23%	100%
Homens	19	56.11	1.41%	63.33%
Mulheres	11	57.64	0.82%	36.67%
				% de Act
Total Activos	1316	56.23	97.77%	100%
Homens	609	55.92	45.25%	46.28%
Mulheres	707	56.5	52.53%	53.72%

* Coordenador do Núcleo Médico da CGA. Chefe de Serviço de Medicina Interna.

Quadro IIa - Total de "ativos" por distritos, com idades médias.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média	Variação	
							M	H
Total	1316*	56.23	707	56.5	609*	55.92	30-69	30-69
Lisboa	294	57.2	167	57.2	127	57.21	37-69	43-67
Porto	214	56.09	125	56.38	89	55.67	35-68	32-69
Coimbra	93	55.86	52	55.98	41	55.71	43-68	46-64
Aveiro	62	55.27	36	55.03	26	55.62	42-63	45-67
Braga	116	55.97	63	56.44	53	55.4	43-68	39-65
Bragança	35	56.94	16	57.5	19	56.47	49-69	45-69
Castelo Branco	32	55.84	14	55.71	18	55.94	46-61	46-61
Guarda	19	53.37	8	56	11	51.46	39-63	36-62
Viana Castelo	37	55.14	21	56.57	16	53.25	46-66	34-61
Vila Real	39	56.59	14	57	25	56.36	45-68	46-65
Viseu	32	56	17	55.82	15	56.2	45-62	49-62
Beja	14	55.93	5	54.2	9	56.89	43-63	51-61
Évora	22	57.5	9	58.67	13	58.08	48-65	50-67
Faro	37	57.46	22	57.86	15	56.87	34-68	44-65
Leiria	27	57.04	9	58.67	18	56.22	54-62	45-67
Portalegre	12	57.92	7	56.71	5	59.6	50-62	54-66
Santarém	54	55.89	29	55.93	25	55.84	30-67	30-69
Setúbal	92	55.61	53	56.64	39	54.21	43-69	41-64
Angra Heroísmo	3	54.33	2	57	1	49	55-59	49
Funchal	45	55.22	18	55.72	27	54.89	39-69	30-67
Horta	16	57	9	56.11	7	58.14	40-66	39-63
Ponta Delgada	20	53.75	11	53.46	9	54.11	43-60	50-60

* 1 sem registo do distrito.

Quadro III - Descrição percentual dos 1315* subscritores activos aposentados, por distrito e sexo.

Distritos	% no distrito		em 707 M		em 608 H*		no total de 1315	
	% dos 1315	Mulheres	Homens	% Mulheres	% Homens	% Mulheres	% Homens	
Lisboa	22.36	56.8	43.2	23.62	20.89	12.7	9.66	
Porto	16.27	58.41	41.59	17.68	14.64	9.51	6.77	
Braga	8.82	54.31	45.69	8.91	8.72	4.79	4.03	
Coimbra	7.07	55.91	44.09	7.36	6.74	3.95	3.12	
Setúbal	7	57.61	42.39	7.5	6.42	4.03	2.97	
Aveiro	4.72	58.07	41.94	5.09	4.28	2.74	1.98	
Santarém	4.11	53.7	46.3	4.1	4.11	2.21	1.9	
Funchal	3.42	40	60	2.55	4.44	1.37	2.05	
Vila Real	2.97	35.9	64.1	1.98	4.11	1.07	1.9	
Faro	2.81	59.46	40.54	3.11	2.47	1.67	1.14	
V Castelo	2.81	56.76	43.24	2.97	2.63	1.6	1.22	
Bragança	2.66	45.71	54.29	2.26	3.13	1.22	1.45	
Viseu	2.43	53.13	46.88	2.41	2.47	1.29	1.14	
C Branco	2.43	43.75	56.25	1.98	2.96	1.07	1.37	
Leiria	2.05	33.33	66.67	1.27	2.96	0.68	1.37	
Évora	1.67	40.91	59.09	1.27	2.14	0.68	0.99	
P Delgada	1.52	55	45	1.56	1.48	0.84	0.68	
Guarda	1.45	42.11	57.9	1.13	1.81	0.61	0.84	
Horta	1.22	56.25	43.75	1.27	1.15	0.68	0.53	
Beja	1.07	35.71	64.29	0.71	1.48	0.38	0.68	
Portalegre	0.91	58.33	41.67	0.99	0.82	0.53	0.38	
Angra H	0.23	66.67	33.33	1.56	1.48	0.15	0.08	

* anulado o homem, professor primário de 56 anos, registado sem indicação do distrito.

Os 1316 funcionários activos aposentados são 707 mulheres (53,72%) e 609 homens (46,28%), com idade média de aposentação de 56 anos 2 meses e 24 dias. As mulheres aposentaram-se com mais 7 meses que os homens (56,5 e 55,92 anos, respectivamente). Estes dados estão registados no Quadro I.

1- Distritos de Origem dos Aposentados

Nos Quadros IIa, IIb e III mostram-se o total de activos aposentados (IIa), a percentagem destes

Quadro IIb - Total de aposentados por distritos, com idades médias.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média	Variação	
							M	H
Total	1346*	56.24	718	56.51	628*	55.93	30-69	30-69
Lisboa	308	57.31	172	57.2	136	57.44	37-69	43-67
Porto	218	56.06	126	56.37	92	55.65	35-68	32-69
Coimbra	95	55.86	53	55.87	42	55.86	43-68	46-64
Aveiro	62	55.27	36	55.03	26	55.62	42-63	45-67
Braga	116	55.97	63	56.44	53	55.4	43-68	39-65
Bragança	35	56.94	16	57.5	19	56.47	49-69	45-69
Castelo Branco	33	55.52	14	55.71	19	55.37	46-61	45-61
Guarda	19	53.37	8	56	11	51.46	39-63	36-62
Viana Castelo	37	55.14	21	56.57	16	53.25	46-66	34-61
Vila Real	39	56.59	14	57	25	56.36	45-68	46-65
Viseu	33	55.88	17	55.82	16	55.94	45-62	49-62
Beja	14	55.93	5	54.2	9	56.89	43-63	51-61
Évora	22	57.5	9	58.67	13	58.08	48-65	50-67
Faro	37	57.46	22	57.86	15	56.87	34-68	44-65
Leiria	28	57.43	9	58.67	19	56.84	54-62	45-68
Portalegre	12	57.92	7	56.71	5	59.6	50-62	54-66
Santarém	55	55.56	29	55.93	26	55.15	30-67	30-69
Setúbal	97	55.58	56	56.93	41	53.73	43-69	41-64
Angra Heroísmo	3	54.33	2	57	1	49	55-59	49
Funchal	46	55.28	19	55.84	27	54.89	39-69	30-67
Horta	16	57	9	56.11	7	58.14	40-66	39-63
Ponta Delgada	20	53.75	11	53.46	9	54.11	43-60	50-60

por distrito (III) e o total de aposentados, activos e antigos subscritores (IIb) com as respectivas idades médias e ainda a indicação das idades mínima e máxima dos incapazes em cada distrito.

(Há um homem, professor primário de 56 anos, sem registo do distrito). Os distritos com menor número de aposentados activos, menos de 1 %, foram Angra do Heroísmo com 0,23% do total

(3 com idade média de 54,33 anos) e Portalegre com 0,91% (12 com idade média de 57,92 anos).

O menor número de aposentados "mulheres" ocorreu nos distritos de Angra do Heroísmo (2), Beja (5) e Portalegre (7) e de "homens" nos distritos de Angra do Heroísmo (1) e Portalegre (5). Os distritos com mais aposentados foram, no total e para cada sexo, Lisboa (294, 167 mulheres e 127 homens) e Porto (214, 125 mulheres e 89 homens). Os distritos com idade média de aposentação dos activos mais elevada foram Portalegre (12 fun-

cionários) com 57,92 anos, Évora (22 funcionários) com 57,5 anos e Faro (37 funcionários) com 57,46 anos.

As mais baixas idades médias de aposentação, menos de 55 anos, ocorreram na Guarda (19 funcionários) com 53,37 anos, em Ponta Delgada (20 funcionários) com 53,75 anos e em Angra do Heroísmo (3 funcionários) com 54,33 anos.

Nas mulheres as idades de aposentação mais elevadas foram as das 9 funcionárias de Évora e de Leiria (58,67 anos) e as mais baixas as das 11 de Ponta Delgada (53,46 anos), das 5 de Beja (54,2 anos) e das 36 de Aveiro (55,03 anos).

Nos homens as idades de aposentação mais elevadas foram as dos 5 funcionários de Portalegre (59,6 anos), dos 7 da Horta (58,14 anos) e dos 13 de Évora (58,08 anos) e as mais baixas foram a do único de Angra do Heroísmo (49 anos), dos 11 da Guarda (51,46 anos) e dos 16 de Viana do Castelo (53,25 anos).

A diferença entre as idades médias de aposentação mais baixa (49 anos) e mais elevada (59,6 anos) é um pouco mais de 10 anos e meio.

O distrito com mais aposentados é Lisboa, com 22,36% do total (23,62% das mulheres e 20,89% dos homens). Neste distrito não há diferença entre as idades médias de aposentação nos homens (57,21 anos) e nas mulheres (57,2 anos).

Quadro IV - Aposentados "activos" (e ex subscritores) por grupos etários.

Idades	Total	% de 1316	Mulheres	% de 707	Homens	% de 609	Ex subscritores		
							Total	M	H
< 31 anos	3	0.23	1	0.14	2	0.33	0	0	0
31- 40	14	1.06	6	0.85	8	1.31	1	0	1
41- 50	170	12.92	87	12.31	83	13.63	6	2	4
51- 60	847	64.36	458	64.78	389	63.88	15	7	8
61- 70	282	21.43	155	21.92	127	20.85	8	2	6
31- 35	4	0.3	2	0.28	2	0.33	0	0	0
36- 40	10	0.76	4	0.57	6	0.99	1	0	1
41- 45	29	2.2	12	1.7	17	2.79	2	0	2
46- 50	141	10.71	75	10.61	66	10.84	4	2	2
51- 55	339	25.76	175	24.75	164	26.93	4	1	3
56- 60	508	38.6	283	40.03	225	36.95	11	6	5
61- 65	239	18.16	129	18.25	110	18.06	4	1	3
66- 70	43	3.27	26	3.68	17	2.79	4	1	3
70	0						0	0	0
>49 anos	1168	88.75	632	89.39	536	88.01	24	10	14
>50 anos	1129	85.79	613	86.7	516	84.73	23	9	14
>54 anos	901	68.47	494	69.87	407	66.83	21	8	13

A idade média de aposentação das mulheres é inferior à dos homens em 7 distritos: quase 3 anos de diferença em Portalegre, mais de 2 anos e meio em Beja, 2 anos na Horta e menos de 1 ano em Ponta Delgada, Aveiro, Viseu e Castelo Branco por ordem decrescente.

As maiores diferenças na idade média de aposentação no mesmo distrito ocorreram em Angra do Heroísmo e na Guarda onde as mulheres se aposentaram com mais 8 anos e mais 4,54 anos que os homens, respectivamente.

2- Grupos Etários

Os grupos etários a que pertencem os subscritores aposentados em 2011 estão apresentados no Quadro IV.

64,36% dos activos tinham idades entre 51 e 60 anos com ligeiro predomínio das mulheres (64,78%) sobre os homens (63,88%).

56,76% tinham idades entre 56 e 65 anos com, também, predomínio das mulheres (58,28%) sobre os homens (55,01%).

A percentagem mais elevada para cada grupo de 5 anos, 38,6%, encontra-se entre os 56 e os 60 anos. Quer no total, quer para ambos os sexos: 40,03% das mulheres e 36,95% dos homens.

Com menos de 56 anos aposentaram-se 39,97% dos subscritores activos, que correspondem a

38,05% do total de mulheres e 42,2% do total de homens.

E com menos de 51 anos aposentaram-se 14,21% dos subscritores activos, correspondendo a 13,3% do total de mulheres e 15,27% do total de homens.

No Quadro X indicam-se as idades médias de aposentação de funcionários activos nalguns grupos profissionais.

Os grupos que se aposentaram com idades mais baixas foram os designados como funcionários administrativos do Ministério das Finanças (27 com 53,11 anos) e do Ministério da Justiça (39 com 53,31 anos).

Os homens destes dois grupos têm as mais baixas idades de aposentação no total das diferentes actividades (10 funcionários do Ministério da Justiça com 52,3 anos e 13 das Finanças com 52,62 anos). Entre as mulheres as idades mais baixas também correspondem aos mesmos grupos (53,57 anos para as Finanças e 53,66 anos para a Justiça).

Os funcionários que se aposentaram com idades

Quadro V - Aposentados "activos" por alguns grupos profissionais.

	Total	Mulheres	Idades	Homens	Idades	% dos 1316		
						Total	M	H
Funcionários administrativos	227	154	37-67	73	34-65	17.25	11.7	5.55
Pessoal Auxiliar	443	255	30-69	188	30-67	33.66	19.38	14.29
Sem especificação	104	55	30-68	49	30-67			
A de Acção Médica	59	50	46-69	9	52-61			
A de Acção Educativa	101	83	44-69	18	45-63			
A de Apoio e Vigilância	19	13	47-62	6	47-59			
Auxiliar Administrativo	27	18	35-67	9	45-67			
Cantoneiro de Limpeza	64	11	51-67	53	39-65			
Carteiro	14	0	-	14	38-61			
Jardineiro	29	6	51-68	23	36-66			
Cozinheiro	12	12	50-66	0	-			
Coveiro	6	0	-	6	49-64			
Telefonista	8	7	53-67	1	53			
Operários	114	1	62	113	32-69	8.66	0.08	8.59
Cantoneiros	31	0	-	31	45-67			
Funcionários de saúde	108	69	42-68	39	46-65	8.21	5.24	2.96
Médicos	51	27	52-61	24	48-65			
Enfermeiros	46	33	45-62	13	46-61			
Técnicos Paramédicos	11	9	42-68	2	55-57			
Paramilitares	28	1	49	27	45-63	2.13	0.08	2.05
Guardas Prisionais	14	1	49	12	49-60			
Guarda Nocturno	11	0	-	11	45-63			
Professores	291	199	34-67	92	36-69	22.11	15.12	7
Prof Secundário	206	139	41-67	67	36-67			
Prof Primário	48	36	34-61	12	47-61			
Educador de Infância	15	15	47-62	0	-			
Prof Univ	18	6	53-61	12	45-69			
Profissões Jurídicas	9	3	48-62	6	50-65	0.68	0.23	0.46
Motoristas	42	0	-	42	30-69	3.19		3.19
Técnicos diversos *	51	24	48-69	27	39-62	3.88	1.82	2.05

* 13 Informáticos; 12 Engenheiros; 4 Desenhadores; 3 Assistentes Sociais; 19 outros.

mais elevadas foram os 36 "administrativos" do Ministério da Saúde com 57,5 anos (os 48 "funcionários administrativos" do sub-grupo quadros médios ou superiores aposentaram-se com 57,46 anos) e os "auxiliares de acção médica" com 57,42 anos.

A idade de aposentação mais elevada é a da única operária com 62 anos.

A maior diferença nas idades de aposentação na mesma actividade encontra-se nos "auxiliares de acção educativa" onde as mulheres têm mais 4 anos e quase 2 meses que os homens e nos "funcionários administrativos" do Ministério da Administração Interna onde os homens têm mais 4 anos que as mulheres.

Quadro VI - Grupos patológicos ("activos" e "ex").

	Total	%	M	H	Total Ex	M	H
Doença Psiquiátrica	323	24.54	205	118	7	2	5
Doença Neurológica com AVC	263	19.99	142	121	2	0	2
Tumores Malignos	196	14.89	112	84	5	4	1
Reumatismos	191	14.51	110	81	5	2	3
Doença Cardíaca sem AVC	49	3.72	14	35	2	1	1
D dos órgãos dos sentidos	58	4.41	31	27	1	0	1
Doença Cardíaca e AVC	148	11.25	53	95	2	1	1
Doença Neurológica sem AVC	164	12.46	103	61	2	0	2
AVC	99	7.52	39	60	0	0	0
Sequelas de Traumatismos	51	3.88	17	34	1	0	1
Polipatologia	21	1.6	13	8	0	0	0
Diabetes Mellitus complicada	38	2.89	13	25	1	0	1
Outras Doenças	31	2.36	16	15	1	0	1
Cirrose Hepática	18	1.37	4	14	0	0	0
Doenças Pulmonares	24	1.82	10	14	1	0	1
IRC (diálise ou transplante)	22	1.67	7	15	0	0	0
LES e Colagenoses	8	0.61	8	0	1	1	0
Patologia Tóxica	15	1.14	2	13	2	0	2
Doenças Infecciosas	8	0.61	3	5	1	1	0
Total	1316				30		

Quadros VII a e VII b - Doenças mais frequentes em 704 mulheres e 607 homens "activos" - 99,6%.

VII a - Mulheres	704	99.58%	Ex	VII b - Homens	607	99.67%	Ex
Depressão	126	17.82%	1	Reumatismos degenerativos	70	11.49%	3
Reumatismos degenerativos	92	13.01%	2	AVC	60	9.85%	
Doença Bipolar	43	6.08%		Depressão	48	7.88%	3
AVC	39	5.52%		Sequelas de Traumatismos	33	5.42%	1
Outras Doenças Neurológicas	38	5.38%		Outras Doenças Neurológicas	30	4.93%	
Cancro da Mama	36	5.09%		Esquizofrenia	30	4.93%	
Esclerose Múltipla	30	4.24%		Perda ou Redução da Visão	25	4.11%	1
Perda ou redução da Visão	28	3.96%		Diabetes Mellitus complicada	25	4.11%	1
Cancro do SNC	19	2.69%	2	Cancro do Cólon	17	2.79%	
Outras Doenças Oncológicas	18	2.55%	1	Outras Doenças	16	2.63%	
Reumatismos Inflamatórios	18	2.55%		Doença Bipolar	16	2.63%	2
Sequelas de Traumatismos	17	2.41%		Outras Doenças Mentais	15	2.46%	
Outras Doenças	16	2.26%		D Cardíaca Isquémica	15	2.46%	
Demência	15	2.12%		Insuficiência Respiratória	14	2.30%	1
Esquizofrenia	15	2.12%	1	Cirrose Hepática	14	2.30%	
Polipatologia	13	1.84%		Cancro da Boca, Língua ou Pescoço	13	2.14%	
Diabetes Mellitus complicada	13	1.84%		Insuficiência Renal Crónica	12	1.97%	
Outras Doenças Mentais	11	1.56%		Insuficiência Cardíaca	11	1.81%	1
Psicoses não especificadas	10	1.41%		Alcoolismo	11	1.81%	1
Cancro do Cólon	9	1.27%		Reumatismos inflamatórios	11	1.81%	
Cancro Hematológico	9	1.27%	1	Outras Doenças Oncológicas	11	1.81%	
Sequelas de Hérnia Discal	9	1.27%		Demência	11	1.81%	1
Insuficiência Respiratória	8	1.13%		Psicoses não especificadas	9	1.48%	
Cancro Bronco Pulmonar	8	1.13%		Outras Doenças Cardíacas	9	1.48%	
Cancro Uterino	7	0.99%		Doença de Parkinson	9	1.48%	
Insuficiência Renal Crónica	7	0.99%		Cancro Bronco Pulmonar	8	1.31%	
Síndromes Neurológicas Infecciosas	7	0.99%		Polipatologia	8	1.31%	
D Cardíaca Isquémica	6	0.85%		Cancro do SNC	8	1.31%	
Outras Conectivites (sem LED)	5	0.71%		Cancro da Bexiga	8	1.31%	1
Insuficiência Cardíaca	5	0.71%	1	Cancro Hematológico	7	1.15%	
Doença de Parkinson	4	0.57%		Cancro do Estômago	6	0.99%	
LED	4	0.57%		Esclerose Múltipla	5	0.82%	1
cirrose hepática	4	0.57%		Doenças Infecciosas	5	0.82%	
Perda ou redução da Audição	3	0.42%		Síndromes Neurológicas Infecciosas	4	0.66%	
Outras Doenças Cardíacas	3	0.42%		Cancro da Próstata	4	0.66%	
Cancro do Ovário	3	0.42%		stress pós traumático de guerra	3	0.49%	
Cancro do Estômago	3	0.42%		Sequelas de Hérnia Discal	2	0.33%	
Patologias Infecciosas	3	0.42%	1	Cancro do Pâncreas	2	0.33%	
				Perda ou Redução da Audição	2	0.33%	

3- Grupos Profissionais

Os grupos profissionais mais representativos dos aposentados activos de 2011 são apresentados no Quadro V.

O grupo dos diversos "auxiliares", 443 pessoas correspondendo a 33,66% do total de activos aposentados é o predominante. As idades limite de aposentação neste grupo foram 30 e 69 anos para os 255 mulheres e 30 e 67 anos para os 188 homens.

O segundo grupo mais numeroso é o designado como "professores". São 291 e correspondem a 22,11% do total de activos. Neste grupo as idades limite foram 34 e 67 anos para as 199 mulhe-

Quadro VIII - Aposentados ("activos" e "ex") por tumores malignos - totais (e idades médias).

	Mulheres	Homens	Ex M	Ex H
Total	112 (56,55)	84 (57,11)	4 (58,25)	1 (55)
Estômago	3 (64,33)	6 (56,5)		
Cólon	9 (56)	17 (56,29)		
Outros Digestivo	1 (58)	4 (61,5)		
Pulmão	8 (57,88)	8 (55,75)		
Mama	36 (55,44)			
Ovários	3 (56,33)			
Rins				
Bexiga	3 (62)	8 (60,75)		1 (55)
Próstata		4 (61,5)		
Hematológicas	9 (59,44)	7 (60,57)		1 (54)
Sistema Nervoso	19 (55,26)	8 (54,13)		2 (60)
Útero	7 (58,71)			
Tiroideia	3 (59,33)			
Boca, Língua, Pescoço	2 (56)	13 (55,85)		
Pâncreas	1 (61)	2 (59)		
Fígado		1 (57)		
Outros	8 (52,13)	6 (53,17)		1 (59)

res e 36 e 69 anos para os 92 homens.

Nos grupos seleccionados as mulheres predominam como "funcionários administrativos", como "auxiliares" (mas não nos sub-grupos "canteiro de limpeza", "carteiro", "jardineiro", e "coveiro"), como "professores" (mas não no sub-grupo "professor universitário") e nos "funcionários da saúde".

Os homens predominam nos grupos "operários", "motoristas", "técnicos diversos", "paramilitares" e "profissões jurídicas".

4- Patologias

No Quadro VI são mostradas as patologias que implicaram a aposentação antecipada por doença, nos 1316 funcionários activos e nos 30 antigos subscritores.

As patologias predominantes são as "doenças psiquiátricas", que foram causa de incapacidade total e definitiva em 323 funcionários, correspondentes a 24,54% do total de activos. E são predominantes em ambos os sexos, correspondendo a 29% das mulheres (205 de 707) e a 19,38% dos homens (118 de 609).

As doenças psiquiátricas (24,54%), as doenças oncológicas (14,89%), os "reumatismos" (14,51%) e as doenças neurológicas (12,46%) incapacitaram 66,4% dos funcionários activos. Com o AVC (7,52%) aposentaram mais de 7 em cada 10 funcionários activos (73,92%). Que corres-

(continua na página 26...)

(...continuado da página 8)

Quadro IX - Idades médias (e totais) de algumas patologias.

	Total	Mulheres	Homens
Reumatismos degenerativos	59,18 (162)	60,33 (92)	57,67 (70)
Insuficiência Respiratória s/ Asma	58,09 (22)	57,25 (8)	58,57 (14)
Acidente Vascular Cerebral	57,93 (99)	57,15 (39)	58,43 (60)
Demências	57,65 (26)	58 (15)	57,18 (11)
Outras Doenças	57,36 (31)	58 (16)	56,67 (15)
Doença Cardíaca Isquémica	57,19 (21)	56,67 (6)	57,4 (15)
Diabetes	56,97 (38)	56,54 (13)	57,2 (25)
Insuficiência Cardíaca	56,88 (16)	59 (5)	55,91 (11)
Doenças Oncológicas	56,79 (196)	56,55 (112)	57,11 (84)
Depressão	56,66 (174)	57,14 (126)	55,38 (48)
Colagenoses	56,63 (8)	56,63 (8)	0
Polipatologia	56,24 (21)	55,15 (13)	58 (8)
Reumatismos inflamatórios	55,83 (29)	56,94 (18)	54 (11)
Alcoolismo	55,83 (12)	55 (1)	55,91 (11)
Perda ou Redução da Visão	55,68 (53)	55,86 (28)	55,48 (25)
Sequelas de Traumatismos	55,08 (51)	54,24 (17)	55,5 (34)
Outras Doenças Neurológicas	54,98 (103)	55,1 (58)	54,82 (45)
Doença Bipolar	54,49 (59)	54 (43)	55,81 (16)
Outras Doenças Psíquicas	53,91 (45)	54,57 (21)	53,33 (24)
Esclerose Múltipla	50,83 (35)	50,87 (30)	50,6 (5)
Esquizofrenia	49,76 (45)	52,8 (15)	48,23 (30)

Quadro X - Idades médias de aposentação (e total) de alguns grupos profissionais activos.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média
Funcionários Administrativos	227	55,52	154	55,61	73	55,33
Quadros Médios ou Superiores	48	57,46	27	57,11	21	57,91
Outros	179	55	127	55,29	52	54,29
ADM Ministério da Educação	34	56,79	21	56,57	13	57,15
ADM Ministério da Saúde	36	57,5	27	57,33	9	58
ADM Ministério da Justiça	39	53,31	29	53,66	10	52,3
ADM Min. da Adm. Interna	28	55,43	18	54	10	58
ADM Min. Finanças	27	53,11	14	53,57	13	52,62
ADM Min. da Segurança Social	26	57,12	20	57,15	6	57
Auxiliares (Total)	443	56,78	255	57,8	188	55,39
Auxiliar Administrativo	27	56,52	18	57,06	9	55,44
AA Médica	59	57,42	50	57,32	9	58
AA Educativa	101	57,07	83	57,81	18	53,67
AA Vigilância	19	55,58	13	56,23	6	54,17
Outros Auxiliares	237	56,62	91	58,43	146	55,47
Médicos	51	56,88	27	56,93	24	56,83
Professores	291	55,54	199	55,29	92	56,09
Enfermeiros	46	56,28	33	56,73	13	55,15
Motoristas	42	57	0		42	57
Profissões Jurídicas	9	55,67	3	54	6	56,5
Operários (Total)	114	56,76	1	62	113	56,72
Operários Cantoneiros	31	57,36	0		31	57,36

Quadro XI - Aposentados activos com menos de 41 anos de idade.

	Total	Mulheres	Idades	Homens	Idades
Esquizofrenia	4			4	30 ; 34 ; 36 ; 40
Sequelas de Acidentes	2	1	30	1	38
Doença Bipolar	2	1	39	1	36
Esclerose Múltipla	2	2	37 ; 39		
Artrite Reumatóide	1	1	35		
Doença Oncológica SNC	1	1	34		
Oligofrenia	1			1	39
Doença de Parkinson	1			1	39
Doença Cardíaca	1			1	32
Outra Doença Neurológica	1	1	40		
Outra Doença. Não especificada	1			1	30
	17	7		10	

pondem a 80,48% das mulheres (569) e 66,34% dos homens (404).

As patologias onde os homens predominam são as doenças cardíacas (35H-14M), o acidente vascular cerebral (AVC) (60H-39M), as sequelas de traumatismos (34H-17M), a patologia tóxica (13H-2M) e a cirrose hepática (14H-4M), estas duas muito relacionadas com o alcoolismo, a insuficiência renal (15H-7M), a diabetes *mellitus* (25H-13M), as doenças pulmonares (14H-10M) e as doenças infecciosas (5H-3M).

Entre os antigos subscritores também foram as doenças psiquiátricas, com 7 aposentados, a patologia incapacitante predominante. Com as doenças oncológicas e os reumatismos aposentaram 56,67% deste grupo de funcionários (17 em 30). Nos Quadros VIIa e VIIb são indicadas as doenças que aposentaram 99,6% (1311) dos funcionários

activos (99,58% das mulheres e 99,67% dos homens).

A depressão é a doença mais incapacitante nas mulheres (17,82%).

Nos homens a patologia mais incapacitante foram os reumatismos degenerativos (11,49%).

A depressão e os reumatismos degenerativos, segunda causa de incapacidade feminina, incapacitaram 30,83% das mulheres. Estas mesmas duas patologias e o AVC, segunda causa de incapacidade masculina, incapacitaram 29,22% dos homens.

As doenças oncológicas, referidas no Quadro VIII, incapacitaram 196 funcio-

nários activos (14,89%) e 5 antigos subscritores (16,67%).

As 112 mulheres activas tinham idade média de 56,55 anos e os 84 homens activos 57,11 anos (um pouco mais de meio ano de diferença).

O cancro da mama foi o mais frequente nas mulheres (36) e nos homens foi o do cólon (17) seguido pelos da boca, língua ou pescoço (13).

Os que incapacitaram mais precocemente foram os do grupo "outros" em ambos os sexos. Dos discriminados em lista foram os do Sistema Nervoso que incapacitaram com idades mais baixas. Quer nos homens quer nas mulheres.

As idades médias de aposentação e o total de activos incapazes por algumas das doenças avaliadas estão referidas no Quadro IX.

Há uma diferença de quase 9 anos e meio nas idades máxima e mínima de aposentação neste grupo de entidades (59,18-49,76).

A esquizofrenia foi a entidade que nos homens (48,23 anos) incapacitou com idade mais baixa. Nas mulheres foi a esclerose múltipla com 50,87 anos.

Os reumatismos degenerativos nas mulheres (60,33 anos) e a insuficiência respiratória sem asma (58,57 anos) e o AVC (58,43 anos) nos homens foram as patologias que incapacitaram com idades médias mais elevadas.

As maiores diferenças de idade entre os sexos, para a mesma entidade incapacitante, ocorreram na esquizofrenia (um pouco superior a 4 anos e meio) e na insuficiência cardíaca (superior a 3 anos).

No Quadro XI mostram-se as patologias que incapacitaram 17 funcionários activos antes dos 41 anos de idade (7 mulheres e 10 homens).

O Quadro XII mostra as patologias incapacitantes dos grupos profissionais mais numerosos, que representam 1126 (83,66%) dos aposentados por doença.

As doenças mentais foram as patologias que mais incapacitaram os "professores" (38,83%), os "administrativos" (33,48%) e os "médicos" (25,49%).

As doenças reumáticas degenerativas foram a mais frequente causa de incapacidade dos "auxiliares" (25,28%) e, em igualdade com a doença oncológica, dos "operários" (17,54%).

As doenças oncológicas foram uma das primeiras causas de incapacidade nos "operários" (17,54%)

Quadro XII - Patologia da aposentação de alguns grupos profissionais activos (com as percentagens relativas no mesmo grupo).

	Auxiliares				Administrativos				Operários				Professores				Médicos			
	M	H	T	%	M	H	T	%	M	H	T	%	M	H	T	%	M	H	T	%
D Card s/ AVC	6	17	23	5.19	4	2	6	2.64	0	6	6	5.26	2	4	6	2.06	0	2	2	3.92
AVC	16	18	34	7.68	11	9	20	8.81	0	12	12	10.53	10	3	13	4.47	0	4	4	7.84
Reumatismos	74	38	112	25.28	10	1	11	4.85	0	20	20	17.54	11	8	19	6.53	3	0	3	5.88
D Oncológica	35	23	58	13.09	25	8	33	14.54	0	20	20	17.54	36	11	47	16.17	6	5	11	21.57
D Mental	48	19	67	15.12	48	28	76	33.48	1	9	10	8.77	77	36	113	38.83	9	4	13	25.49
D Neurológica	32	16	48	10.84	20	9	29	12.78	0	10	10	8.77	37	11	48	16.5	4	4	8	15.69
D Tóxicas	0	8	8	1.81	1	0	1	0.44	0	2	2	1.75	1	0	1	0.34	0	0	0	
D Infeciosas	0	3	3	0.68	1	0	1	0.44	0	1	1	0.88	2	1	3	1.03	0	0	0	
D Pulmonares	2	6	8	1.81	3	1	4	1.76	0	0	0		3	3	6	2.06	0	0	0	
Traumatismos	10	12	22	4.97	2	1	3	1.32	0	15	15	13.16	3	1	4	1.38	0	0	0	
D Órgão Sentidos	6	4	10	2.26	14	4	18	7.93	0	4	4	3.51	7	5	12	4.12	1	0	1	1.96
Diabetes Mellitus	7	9	16	3.61	3	2	5	2.2	0	4	4	3.51	3	5	8	2.75	0	1	1	1.96
Colagenoses	1	0	1	0.23	1	0	1	0.44	0	0	0		4	0	4	1.38	1	0	1	1.96
Pat Múltipla	7	1	8	1.81	3	2	5	2.2	0	1	1	0.88	0	0	0		0	1	1	1.96
IRC	3	5	8	1.81	1	1	2	0.88	0	3	3	2.63	1	2	3	1.03	1	1	2	3.92
Cirrose hepática	2	5	7	1.58	2	3	5	2.2	0	5	5	4.39	0	1	1	0.34	0	0	0	
Outras Doenças	6	4	10	2.26	5	2	7	3.08	0	1	1	0.88	2	1	3	1.03	2	2	4	7.84
	443				227				114				291				51			

Quadro XIII a - Quadro resumo da Zona Norte de Portugal Continental.

	Porto			Coimbra			Aveiro			Braga			Bragança			C Branco			Guarda			V Castelo			Vila Real			Viseu		
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T
D Card s/ AVC	1	5	6	2	4	6	2	2	4	4	8	0	0	0	0	1	4	5	0	0	1	1	0	0	1	1	1			
AVC	8	4	12	1	4	5	4	3	7	1	3	4	3	1	4	2	2	4	0	0	2	2	1	1	1	1	1			
Reumatismos	25	16	41	6	5	11	4	4	8	10	9	19	2	4	6	2	2	4	1	1	4	1	5	4	7	11	1			
D Oncológica	16	7	23	2	7	9	5	4	9	6	4	10	5	2	7	6	4	10	1	1	2	1	2	3	1	4	5			
D Mental	41	24	65	23	8	31	14	3	17	24	9	33	4	3	7	0	3	4	7	5	2	7	3	3	6	4	6			
D Neurológica	12	11	23	10	10	8	3	11	4	6	10	1	3	4	1	1	2	3	4	7	5	1	6	5	4	9	7			
D Tóxicas	0	0	2	2	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	0			
D Infeciosas	3	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1			
D Pulmonares	3	1	4	1	2	3	0	1	3	4	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	2			
Traumatismos	3	6	9	2	3	5	0	3	3	1	1	1	1	1	1	1	1	2	3	2	2	2	2	1	1	1	1			
D Órg Sentidos	3	3	6	2	3	5	2	2	3	2	5	0	3	1	4	0	1	1	2	1	1	1	1	0	0	0	0			
Diabetes Mellitus	3	4	7	1	1	1	1	2	1	3	1	3	4	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Colagenoses	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Pat Múltipla	1	1	1	1	0	3	3	6	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1	1	1			
IRC	3	3	6	1	1	2	3	3	0	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1			
Cirrose Hepática	3	3	1	1	0	1	2	3	0	1	1	0	1	1	0	1	3	4	0	0	1	1	1	1	1	1	1			
Outras Doenças	3	3	0	1	1	3	2	5	0	2	2	0	2	2	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1			
	214			93			62			116			35			32			19			37			39			32		

Quadro XIII b - Quadro resumo da Zona Sul de Portugal Continental.

	Lisboa			Beja			Évora			Faro			Portalegre			Leiria			Santarém			Setúbal		
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T
D Card s/ AVC	2	7	9	0	1	2	3	1	1	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	4	5		
AVC	10	13	23	3	3	1	4	5	2	3	5	2	3	5	1	2	3	2	4	6	1	2	3	
Reumatismos	22	11	33	2	1	3	2	2	4	4	1	5	1	1	2	2	5	6	11	7	4	11		
D Oncológica	36	21	57	0	0	3	2	5	1	2	3	3	4	7	7	3	10	12	11	23				
D Mental	42	23	65	1	1	2	2	2	2	2	4	2	2	1	4	5	7	5	12	17	11	28		
D Neurológica	24	11	35	2	1	3	2	2	3	2	5	0	1	2	3	3	3	6	4	10				
D Tóxicas	4	4	0	2	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0				
D Infeciosas	2	2	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					
D Pulmonares	2	2	4	0	1	1	1	1	2	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0					
Traumatismos	6	5	11	2	2	0	1	1	0	0	1	1	2	1	3	1	1	3	1	1				
D Órg Sentidos	7	8	15	0	1	1	2	1	3	0	1	1	1	1	2	5	3	8						
Diabetes Mellitus	3	11	14	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	2	2							
Colagenoses	3	3	0	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0						
Pat Múltipla	3	3	6	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
IRC	1	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	2	2	0							
Cirrose Hepática	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1						
Outras Doenças	6	4	10	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1						
	294			14			22			37			12			27			54			92		

e a segunda nos "médicos" (21,57%) e nos "administrativos" (14,54%).

Os Quadros XIII a), b), c) e d) mostram um resumo por distrito, no território continental e nas

Regiões Autónomas, das patologias que incapacitaram os funcionários residentes nesses distritos avaliados pelas Juntas Médicas realizadas em 2011.

E no Quadro XIV mostram-se as patologias que incapacitaram os antigos subscritores.

CONCLUSÕES

Em 2011 a Caixa Geral de Aposentações reconheceu incapacidade total e definitiva para o trabalho a 1346 requerentes dos quais 1316 eram funcionários no activo.

A idade média de aposentação foi de 56,24 anos para os 1346: 56,52 anos para as mulheres e 55,93 anos para os homens.

Os activos aposentaram-se com uma idade média de 56 anos 2 meses e 24 dias, sendo as mulheres 7 meses mais velhas.

Lisboa e Porto, respectivamente com 22,36% e 16,27% dos aposentados activos, são os distritos com maior número de funcionários residentes.

A maioria dos incapazes activos, 64,36%, tinham idades entre 51 e 60 anos. Com mais de 60 anos aposentaram-se 21,43% funcionários activos.

As idades de aposentação nas mulheres foram mais elevadas. Entre os 51 e 60 anos há 64,78% de mulheres e 63,88% de homens e com mais de 60 anos há 21,92% das mulheres e 20,85% dos homens.

Nos grupos profissionais considerados as mulheres ficaram incapacitadas com idade média inferior à dos homens nos "professores", e nas "profissões jurídicas".

A maior diferença de idades entre sexos ocorreu nos "auxiliares de acção educativa" (4 anos e 2 meses) e nos "administrativos do ministério da administração interna" (4 anos).

Os "motoristas" (57 anos) são o grupo que se aposentou com idade média mais elevada (o subgrupo "operários cantoneiros" aposentou-se com 57,36 anos) e os "funcionários administrativos" (55,52 anos) e os "professores" (55,54 anos) os que se aposentaram com idades mais baixas.

Entre a idade média dos homens "administrativos do Ministério das Finanças", a mais baixa do estudo (52,62 anos), e a das mulheres do subgrupo "outros auxiliares", a mais elevada (58,43 anos excluindo a única operária com 62 anos) há uma diferença de 5 anos 9 meses e 26 dias.

Quadro XIII c - Quadro resumo dos distritos das Regiões Autónomas.

	Funchal			Angra H			Horta			P Delgada		
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T
D Card s/ AVC	1		1			0			0			0
AVC		4	4			0		2	2		1	1
Reumatismos	3	5	8			0	3	1	4	1	1	2
D Oncológica	4	3	7	1	1	2				0	1	1
D Mental	3	5	8			0	4	3	7	3	1	4
D Neurológica	4	3	7	1		1	2		2	1	1	2
D Tóxica		1	1			0			0			0
D Infeciosa			0			0			0			0
D Pulmonar			0			0			0			0
Traumatismos	1	2	3			0			0	1	2	3
D Órg Sentidos		1	1			0			0	2		2
Diabetes Mellitus			0			0			0	1	1	2
Colagenoses			0			0			0			0
Pat Múltipla	1		1			0			0	1		1
IRC	1	1	2			0			0			0
Cirrose Hepática			0			0			0			0
Outras Doenças		2	2			0		1	1		1	1
			45			3			16			20

Quadro XIII d - Quadro resumo das Zonas Norte e Sul.

	Norte			Sul		
	M	H	T	M	H	T
D Cardíaca sem AVC	8	20	28	5	15	20
AVC	20	19	39	19	34	53
Reumatismos	58	49	107	45	25	70
D Oncológica	44	36	80	62	43	105
D Mental	121	62	183	74	46	120
D Neurológica	56	35	91	39	22	61
D Tóxica	2	5	7		7	7
D Infeciosa	3	2	5		3	3
D Pulmonares	6	10	16	4	4	8
Traumatismos	6	20	26	9	10	19
D Órgãos Sentidos	13	12	25	16	14	30
Diabetes Mellitus	6	11	17	6	13	19
Colagenoses	3		3	5		5
Patologia Múltipla	7	4	11	4	4	8
Insuf Renal Crónica	4	11	15	2	3	5
Cirrose Hepática	2	11	13	2	3	5
Outras Doenças	7	6	13	9	5	14
			679			552

O total Norte, Sul, Regiões Autónomas tem um registo a menos: É um homem, professor primário de 56 anos, incapaz por doença depressiva, cujo distrito não foi registado.

O grupo profissional com mais incapazes é o dos “auxiliares” com 443 funcionários que correspondem a 33,66% do total de activos aposentados. Os 291 “professores” são o segundo maior grupo de aposentados correspondendo a 22,11% dos activos.

As patologias que mais incapacitaram foram as doenças mentais, com 24,54%.

Quase 7,4 em cada 10 incapacidades resultaram de doença mental, doença oncológica, reumatismos, doença neurológica ou AVC.

As doenças que mais mulheres incapacitaram foram a depressão (17,82%) e os reumatismos degenerativos (13,01%), sendo os reumatismos degenerativos (11,49%) e o acidente vascular cerebral (9,85%) as doenças que mais homens incapacitaram.

As doenças mentais foram causa de incapacidade para 38,83% dos “professores”, 33,48 dos “administrativos” e 25,49% dos “médicos”.

Os “reumatismos” foram a principal causa de incapacidade

Quadro XIV - Patologias incapacitantes (“ex-subscritores”).

	M	H	T
D Cardíaca s/ AVC	1	1	2
AVC			
Reumatismos	2	3	5
D Oncológica	4	1	5
D Mental	2	5	7
D Neurológica		2	2
D Tóxica		2	2
D Infeciosa	1		1
D Pulmonar		1	1
Traumatismos		1	1
D Órgãos Sentidos		1	1
Diabetes Mellitus		1	1
Colagenoses	1		1
Patologia Múltipla			
Insuf Renal Crónica			
Cirrose Hepática			
Outras Doenças		1	1

para 25,28% dos “auxiliares” e 17,54% dos “operários”.

As doenças oncológicas foram outra primeira causa de incapacidade nos “operários” (17,54%) e a segunda causa nos “médicos” (21,57%) e nos “administrativos” (14,54%). ■

BIBLIOGRAFIA

1. Anamnesis. 2002; 11 (116): 5.
2. Anamnesis. 2004; 13 (129): 28.
3. Anamnesis. 2005; 14 (142): 26 e 14 (143): 24.
4. Anamnesis. 2006; 15 (151): 4.
5. Anamnesis. 2006; 15 (155): 4.
6. Anamnesis. 2007; 16 (168): 4.
7. Anamnesis. 2008; 17 (177): 4.
8. Anamnesis. 2009; 18 (185): 4.
9. Anamnesis. 2010; 19 (194): 4.
10. Anamnesis. 2011; 20 (202): 4.
11. Rev Port Card. 2009; 28(5): 561.